

SOJA – 09/04/2018 a 13/04/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	48,34	63,31	68,55	41,81%	8,28%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	56,04	72,20	75,80	35,26%	4,99%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	52,68	69,51	73,00	38,57%	5,02%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	65,50	83,70	86,46	32,00%	3,30%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	20,90	22,73	23,19	10,98%	2,04%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	69,81	75,92	81,15	16,24%	6,88%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	76,60	82,80	88,11	15,02%	6,41%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,53	3,33	3,40	-3,63%	2,08%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO.

No dia 10/04, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgou seu quadro de oferta e demanda mundial mensal. Surpreendentemente, o USDA reduziu os estoques de passagem americanos de 15,10 milhões de toneladas (fevereiro/18), para 14,97 milhões de toneladas (março/18). Ainda assim, é o segundo maior estoque de passagem americano relatado historicamente.

Esta redução dos estoques foi motivada pelo aumento das estimativas dos esmagamentos americanos, que passaram de 53,34 milhões de toneladas (fevereiro/18) para 53,62 milhões de toneladas, com o Usda mantendo as exportações americanas em 56,20 milhões de toneladas.

Além disso, mas sem muita novidade para o mercado, o dito departamento americano aumentou a produção brasileira de 113 milhões de toneladas para 115 milhões de toneladas, no entanto reduziu a produção da Argentina de 47 milhões de toneladas para 40 milhões de toneladas, mantendo as importações chinesas em 97 milhões de toneladas, apesar do mercado já divulgar que este número se resume a 100 milhões de toneladas. Também aumentou, de 70,50 milhões de toneladas para 73,10 milhões de toneladas, as exportações brasileiras e reduziu mais ainda os esmagamentos de soja na Argentina.

País/Safra	2016/2017	2017/2018 mar.	2017/2018 abr.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	116,92	119,52	119,52	2,60	2,22	0,00	0,00
Brasil	114,10	113,00	115,00	0,90	0,79	2,00	1,77
Argentina	57,80	47,00	40,00	-17,80	-30,80	-7,00	-14,89
China	12,90	14,20	14,20	1,30	10,08	0,00	0,00
Outros	49,04	47,14	46,09	-2,95	-6,02	-1,05	-2,23
Total	350,76	340,86	334,81	-15,95	-4,55	-6,05	-1,77

Fonte: Usda - abril/2018

País/Safra	2016/2017	2017/2018 mar.	2017/2018 abr.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	93,50	97,00	97,00	3,51	3,75	0,00	0,00
União Européia	13,42	14,00	14,00	0,58	4,35	0,00	0,00
México	4,13	4,25	4,40	0,27	6,54	0,15	3,53
Japão	3,18	3,25	3,25	0,08	2,36	0,00	0,00
outros	30,12	32,77	33,06	2,94	9,78	0,29	0,88
Total	144,33	151,27	151,71	7,38	5,11	0,44	0,29

Fonte: Usda - abril/2018

País/Safra	2016/2017	2017/2018 mar.	2017/2018 abr.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	63,14	70,50	73,10	7,36	15,78	2,60	3,69
Estados Unidos	59,16	56,20	56,20	-2,96	-5,00	0,00	0,00
Paraguai	6,13	5,80	5,80	-0,33	-5,37	0,00	0,00
Argentina	4,59	5,50	5,50	0,91	19,80	0,00	0,00
outros	14,44	12,80	9,80	-1,84	-32,12	-2,80	-22,22
Total	147,46	150,60	150,40	3,15	2,00	-0,20	-0,13

Fonte: Usda - abril/2018

País/Safra	2016/2017	2017/2018 mar.	2017/2018 abr.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	88,00	95,00	95,00	7,00	7,95	0,00	0,00
Estados Unidos	51,74	53,34	53,62	1,87	3,62	0,27	0,51
Brasil	40,90	43,00	43,00	2,10	5,13	0,00	0,00
Argentina	43,30	43,00	41,23	-2,08	-4,80	-1,76	-4,13
outros	64,28	66,52	66,58	2,10	3,27	-0,13	-0,20
Total	288,23	300,86	299,22	11,00	3,82	-1,63	-0,54

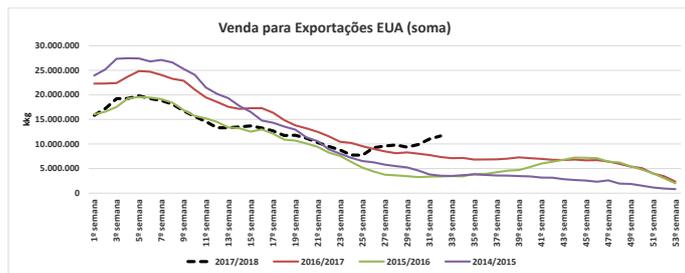
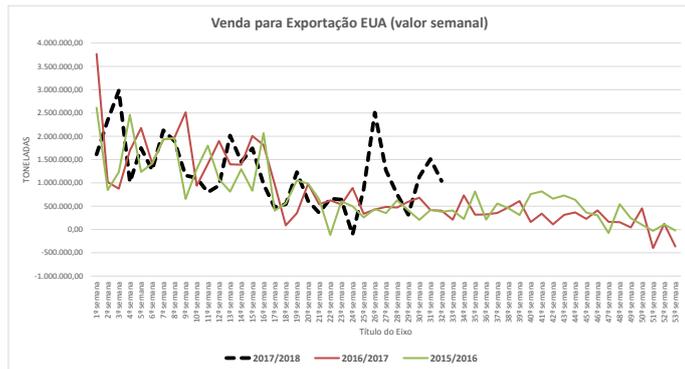
Fonte: Usda - abril/2018

País/Safra	2016/2017	2017/2018 mar.	2017/2018 abr.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	36,22	31,20	28,58	-7,65	-21,11	-2,63	-8,41
Brasil	25,47	21,67	21,07	-4,40	-17,27	-0,60	-2,77
China	20,39	20,64	20,64	0,25	1,23	0,00	0,00
Estados Unidos	8,21	15,10	14,97	6,77	82,43	-0,13	-0,84
outros	5,33	4,59	4,49	-0,84	-15,76	-0,10	-2,11
Total	96,72	94,40	90,80	-5,82	-6,12	-3,60	-3,81

Fonte: Usda - abril/2018

Cabe salientar que as exportações americanas, entre os meses de setembro 2016 e agosto de 2017, chegaram a um pouco mais de 58,11 milhões de toneladas. Faltando apenas três

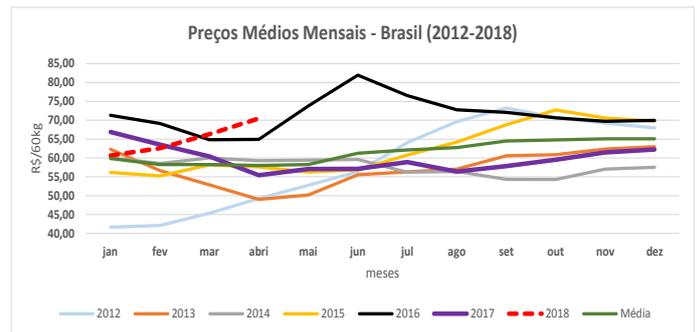
meses para terminar o ano comercial americano, os Estados Unidos teriam que exportar, ainda, mais de 15,72 milhões de toneladas para se equiparar/alcançar o mesmo valor exportado da safra anterior. Até o momento, o Usda estima que tinham 11,63 milhões de toneladas de soja para serem exportadas (vendas para exportações). Faltando 21 semanas par o fim do ano comercial é bem capaz que as exportações americanas sejam maiores que as estimadas até o momento.



Apesar da possível taxaço das importações chinesas às exportações de soja americanas, os preços internacionais continuam com um viés de alta, motivados pela quebra de safra da Argentina. Para a próxima safra, (2018/19), o clima já tem “dado o tom” autista para os preços internacionais, pois já há um atraso do plantio de milho nos Estados Unidos, diante de um clima mais frio que o normal. Além da possível redução de estoques para os próximos meses, motivada pelas exportações americanas, o clima é uma preocupação para a próxima safra de soja americana.

MERCADO INTERNO.

Os preços nacionais ainda estão encontrando sustentação nos seguintes fatores: preços internacionais em alta, prêmio de porto que nesta semana chegou a ser cotado ao valor de US Cents 155/bu e o dólar que também nesta semana chegou a ser cotado acima de R\$ 3,40 -, a maior cotação do ano. Nesse cenário, o preço nacional de abril é o maior valor médio mensal dos últimos 10 anos



Com a alta dos preços internacionais e do dólar, as exportações brasileiras de soja em grãos deveriam estar bastante elevadas, mas não é o que tem acontecido, segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), nos três primeiros meses de 2018 o Brasil exportou cerca de 13,14 milhões de toneladas, com um valor total de 5,12 bilhões de toneladas. No mesmo período do ano de 2017 foram 13,40 milhões de toneladas, com um valor de 5,30 bilhões de dólares. Só a China foi responsável por 10,42 milhões de toneladas das exportações brasileiras.

Assim exposto, a Secex divulgou que as exportações de soja em grãos para os vinte e um primeiros dias úteis do mês abril são de 4,43 milhões de toneladas, com uma quantidade média diária estimada em 442,7 mil toneladas. No entanto, como o mês de abril tem apenas 21 dias úteis, e caso a média diária continue a mesma, as exportações do referido mês deverão ficar em 9,29 milhões de toneladas, isto é, mais de 1,1 milhões de toneladas menor que em abril de 2017, que captou 10,43 milhões de toneladas. Porém, a tendência é de aumento nas exportações para as próximas semanas, podendo chegar ao valor anual de mais de 69 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com os fundamentos de mercado e a especulação climática atual, a tendência de preços internacionais para os próximos meses é de alta, principalmente se houver uma maior redução de área, que a já estimada em -1%, e problemas climáticos no plantio americano.

Com isto, os preços nacionais que já estão em alta devem ser maiores ainda, podendo chegar aos valores de 2016.